

XVII REUNIÃO VIRTUAL DO COMITÊ SETORIAL DE TURISMO DA UCCI **“Turismo de Eventos e o potencial econômico das ações criativas em um destino”**

Brasília (online), 24 e 25 de setembro de 2025

ATA DE CONCLUSÕES, RECOMENDAÇÕES E ACORDOS

A cidade de Brasília, juntamente com a União das Cidades Capitais Ibero-americanas (UCCI), promoveu e liderou o desenvolvimento da XVII Reunião do Comitê Setorial de Turismo, que foi realizada em duas sessões online, nos dias 24 e 25 de setembro de 2025. Participaram 15 cidades da UCCI, cujos representantes e responsáveis pelas políticas locais em matéria de turismo consolidaram uma visão comum sobre o turismo de eventos: Assunção, Bogotá, Brasília, Buenos Aires, Cidade da Guatemala, La Paz, Lima, Madri, Manágua, Montevideú, Quito, San Salvador, São Paulo, Sucre e Tegucigalpa.

Esta convocatória respondeu à necessidade de aprofundar o debate sobre os impactos econômicos e sociais do turismo de eventos nas capitais e grandes cidades ibero-americanas, refletindo sobre como essas atividades podem ser planejadas de forma estratégica, sustentável e inclusiva, promovendo a inovação, gerando receitas e reforçando a governança local. O Comitê também facilitou o intercâmbio das melhores experiências sobre turismo de eventos e inspirou a implementação de novas políticas públicas capazes de integrar cultura, criatividade e desenvolvimento territorial.

A inauguração ficou a cargo do Secretário Extraordinário de Relações Internacionais do Governo do Distrito Federal, Paco Britto, e da Secretária Geral da UCCI, Almudena Maíllo del Valle. O Secretário Britto, além de dar as boas-vindas em nome da cidade anfitriã, destacou o valor do trabalho conjunto entre os governos locais da região ibero-americana, ressaltando o compromisso de Brasília com um modelo urbano resiliente e sustentável, no qual se destaca a necessidade de integrar o planejamento territorial e ambiental com o desenvolvimento do turismo e dos grandes eventos. Ele também apontou que instrumentos inovadores, como créditos verdes e políticas de preservação ambiental, permitem vincular crescimento urbano, sustentabilidade e competitividade, gerando benefícios duradouros para a cidade e seus habitantes. A Secretária-Geral da UCCI e Vereadora da Área Delegada de Turismo da Prefeitura de Madri, Almudena Maíllo, destacou a necessidade de o turismo se consolidar como um motor de progresso gerador de oportunidades, coesão e bem-estar nas cidades. Além disso, mencionou iniciativas da UCCI como a Estratégia Ibero-Americana de Turismo do Futuro, a 38ª edição da revista Ciudades Iberoamericanas dedicada ao turismo gastronômico e o curso de Planejamento Estratégico e Turismo, que está sendo desenvolvido em parceria com a Mercociudades e a Universidade CEU San Pablo. O Secretário de Estado do Turismo do Distrito Federal, Cristiano N. Araújo, também participou da abertura do Comitê, introduzindo o debate com dados sobre o turismo de eventos no Distrito Federal e o tema “Turismo de eventos e o potencial econômico das ações criativas em um destino”, destacando como os eventos culturais e esportivos contribuem para gerar empregos, atrair investimentos e reforçar a identidade das capitais ibero-americanas.

Em seguida, houve uma apresentação técnica sobre Brasília, a cargo de Nathália Hallack, gerente de negócios do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/DF), que, com o título “O impacto do crescimento do turismo de eventos na economia do Distrito Federal”, apresentou o programa “Brasília é de Festivais”, um espaço destinado à discussão sobre o impacto do turismo de eventos na economia local. Em sua intervenção, ela analisou os efeitos diretos e indiretos dos grandes eventos na economia urbana, no uso da infraestrutura local, no fortalecimento das cadeias produtivas do turismo e na promoção do destino no mercado internacional.

Como especialista convidado e em representação da ONU-Turismo, Gustavo Santos, Diretor Regional para as Américas, ofereceu uma palestra intitulada “Tendências do turismo nas Américas”, na qual fez uma revisão das principais tendências do setor no mundo e na região. Ele destacou que as Américas concentram cerca de 15% das viagens internacionais e que esse percentual deve crescer com uma maior aposta na inovação e na cooperação regional. Nesse sentido, destacou o potencial do turismo de reuniões, congressos e eventos como motor de competitividade, integração e projeção internacional das capitais urbanas, ressaltando que esse segmento gera maior gasto por visitante e ajuda a dessazonalizar a atividade turística.

Posteriormente, foram realizadas duas mesas redondas nas quais foram apresentadas políticas públicas, instrumentos financeiros e práticas de gestão que buscam maximizar os benefícios econômicos do turismo de eventos, nas quais foram expostas estratégias de captação de recursos diretos e indiretos e de parcerias público-privadas -privadas com o objetivo de compartilhar modelos de sucesso de outras cidades da UCCI e gerar fórmulas inovadoras para reinvestir os recursos no próprio destino turístico.

Mesa 1. - “Impacto econômico do turismo de eventos em um destino”. Participaram as cidades de:

- **Madri** (Laura Navarrete, subdiretora de Marketing da Direção de Turismo do órgão Madrid Destino. Cultura, Turismo e Negócios S.A. Prefeitura de Madri): apresentou a experiência de Madri no fortalecimento do turismo de eventos, destacando o impacto econômico e cultural para o destino.
- **Bogotá** (Diana Ríos Sarmiento, Subdireção de Marketing do Instituto Distrital de Turismo da Prefeitura de Bogotá). Destacou os efeitos positivos do turismo para a economia local, com a geração de empregos, a valorização cultural e uma maior articulação entre os setores público e privado. Também mencionou o caso de sucesso do festival “Estéreo Picnic”, exemplo de como eventos criativos podem impulsionar o desenvolvimento econômico e a projeção internacional da cidade.
- **Cidade da Guatemala** (María Valeska Ardón, Chefe do Departamento de Formação Patrimonial e Atendimento aos Visitantes da Direção do Centro Histórico. Prefeitura de Guatemala). Centrou-se nas ações relacionadas com o património cultural e as atividades no centro histórico. Apresentou o programa municipal de visitas guiadas, que procura integrar festivais e percursos turísticos, reforçando a relação entre o turismo cultural e a experiência do visitante.

- **La Paz** (Juan Américo Gemio Zabala, Diretor de Atividades Econômicas, Promoção de Investimentos e Turismo do Governo Autônomo Municipal de La Paz). Ele informou sobre as dificuldades enfrentadas pela cidade de La Paz devido às manifestações sociais e políticas, que comprometem a atratividade turística. Destacou que grande parte do território do município é de caráter rural e informou que a Bolívia tem investido fortemente no turismo gastronômico como estratégia para ampliar as visitas nacionais e internacionais. Também apontou desafios estruturais, como a escassez de voos e companhias aéreas, e destacou a importância dos investimentos em relações bilaterais e em plataformas de pagamento que facilitem a experiência dos turistas.
- **Lima** (Subgerente de Turismo da Prefeitura Metropolitana de Lima). Centrou sua apresentação no segmento MICE - Meetings, Incentives, Conferences and Exhibitions -, destacando o turismo de negócios como uma área especializada que exige investimentos em infraestrutura, gera gastos diversificados por parte dos visitantes, contribui para reduzir a sazonalidade e promove impactos positivos a longo prazo para a economia da cidade.
- **Manágua** (Secretaria do Conselho Municipal da Prefeitura de Manágua). Destacou o papel do turismo cultural e esportivo para o desenvolvimento econômico da cidade e do país e ressaltou a importância dos espetáculos internacionais, das manifestações culturais e patrimoniais e do fortalecimento da economia criativa como eixos estratégicos para a diversificação da oferta turística.
- **Quito** (Diretor de Promoção de Destinos Turísticos. Conselho de Turismo de Quito. Município do Distrito Metropolitano de Quito). Abordou o desafio da descontinuidade administrativa em diferentes gestões municipais. Nesse contexto, enfatizou a necessidade de construir uma identidade sólida para a cidade, materializada em uma marca forte, reconhecida internacionalmente e representativa da cultura e dos valores da população local.
- **San Salvador** (Manuel Rodríguez Joachin, Diretor da Autoridade do Centro Histórico da Prefeitura de San Salvador Centro). Destacou a necessidade de revalorizar o patrimônio cultural e arquitetônico, apontando, no entanto, os desafios logísticos do centro histórico da cidade. Saliente a importância das festas tradicionais, como a Semana Santa e as Festas de Agosto, bem como dos eventos acadêmicos, gastronômicos, religiosos e culturais, como elementos fundamentais para dinamizar o turismo e fortalecer a identidade local.
- **São Paulo** (Rui Alves, Secretário Municipal de Turismo da Prefeitura de São Paulo). Abordou o papel dos eventos esportivos e culturais como motores da economia local. Citou a Corrida de São Silvestre como exemplo emblemático, além de eventos internacionais como a NFL e o festival “The Town”, que atraem um grande público e impulsionam a cadeia produtiva do turismo. Ele também destacou a infraestrutura da cidade para receber visitantes e ressaltou a importância da arrecadação de impostos provenientes do setor.

Estratégias inovadoras para destinos ibero-americanos. -

A segunda sessão do Comitê de Turismo começou com as palavras da Diretora Geral da UCCI, Luciana Binaghi, que agradeceu a dedicação de todas as cidades participantes e enfatizou ainda o valor do diálogo técnico e político que sustenta o Comitê como espaço de cooperação entre as capitais ibero-americanas. Ela também destacou a importância das palestras previstas para este dia, tanto a da Capital Moto Week como exemplo de articulação bem-sucedida entre os setores público, privado e a sociedade civil, quanto a intervenção da UNESCO, que traz uma visão essencial sobre a dimensão cultural do turismo em nossas capitais ibero-americanas.

Em seguida, houve uma apresentação técnica de Brasília sobre a organização de eventos de grande escala: **“Caso de Sucesso – Capital Moto Week - CMW”** (maior festival de motociclismo da América Latina e o terceiro maior do mundo) pelo especialista Pedro Affonso Franco, CEO da Capital Moto Week (CMW), que apresentou este festival como um exemplo emblemático do turismo de eventos em Brasília, explicando como o que começou como um encontro de motociclistas se transformou no maior festival independente do país, com mais de 850.000 participantes do Brasil e do exterior em sua última edição. Ele destacou que o evento gera um forte impacto econômico na cidade — estimado em 60 milhões de reais —, com uma ocupação hoteleira superior a 90% e a criação de mais de 17.000 empregos diretos e indiretos. Além disso, destacou a crescente participação feminina, o protagonismo da gastronomia local e a diversificação do público, que consolidaram o CMW como uma plataforma cultural, turística e criativa que projeta Brasília internacionalmente.

Seguiu-se a intervenção como especialista convidada de Pilar Vicuña Domínguez, Coordenadora do Programa de Cultura da **UNESCO**, que ofereceu a conferência “Turismo cultural nas capitais ibero-americanas” sobre o papel do turismo cultural como motor do desenvolvimento sustentável nas cidades ibero-americanas. Ela explicou que este tipo de turismo se baseia na motivação dos visitantes para descobrir e experimentar o patrimônio material e imaterial — como a arte, a música, a gastronomia ou as indústrias criativas — e destacou que este tipo de turismo se baseia na motivação dos visitantes para descobrir e experimentar. Ela explicou que esse tipo de turismo se baseia na motivação dos visitantes para descobrir e experimentar o patrimônio material e imaterial — como arte, música, gastronomia ou indústrias criativas — e destacou a necessidade de contar com uma governança urbana que garanta sua gestão responsável. Além disso, destacou os instrumentos normativos internacionais promovidos pela UNESCO e valorizou a aliança recentemente assinada com a UCCI como uma oportunidade estratégica para fortalecer as capacidades locais e posicionar as capitais ibero-americanas como referências em turismo cultural sustentável.

Os trabalhos do Comitê continuaram com uma segunda mesa de intercâmbio e debate:

Mesa 2. Estratégias para aumentar a receita de um destino através do desenvolvimento do turismo de eventos. Nesta mesa, ocorreram as intervenções de:

- **Assunção** (Marcela Bacigalupo, Diretora Geral de Cultura e Turismo da Prefeitura de Assunção). Destacou o papel do turismo cinematográfico como vetor de promoção da cidade, apresentando as iniciativas da Comissão de Cinema e o esforço para consolidar Assunção como destino turístico inteligente. Também destacou a importância dos eventos esportivos, como os Jogos Pan-Americanos e as maratonas, que impulsionam a economia local. Enfatizou a necessidade de investir em infraestrutura para ampliar a competitividade, diversificar a oferta cultural e incentivar os visitantes a conhecer bairros além das áreas tradicionais.
- **Buenos Aires** (Gerente da Visit Buenos Aires do Governo da Cidade de Buenos Aires). Apresentou dados do Observatório de Turismo da capital argentina, com especial atenção ao segmento MICE. Destacou que Buenos Aires lidera, pela décima quarta vez consecutiva, o ranking ICCA nas Américas, o que evidencia sua posição de destaque na captação de eventos internacionais. Destacou que esse segmento contribui para reduzir a sazonalidade do turismo e apresentou o perfil e o gasto médio dos visitantes a negócios. Enfatizou a importância dos investimentos planejados, articulados entre os setores público e privado, juntamente com uma estratégia de marketing que fortaleça o posicionamento da cidade como destino de eventos e amplie sua projeção internacional.
- **Montevidéu** (Marcelo Carrasco, Coordenador do Mirador Municipal da Divisão de Turismo da Prefeitura de Montevidéu). Ele destacou a Feira do Livro como um caso de sucesso na realização de eventos. Destacou que a cidade conta com espaços adequados, serviços de qualidade, segurança e infraestrutura favorável. Também mencionou as alianças estratégicas estabelecidas entre cidades e entre os setores público e privado, com foco na sustentabilidade. Destacou a necessidade de uma promoção inteligente e um plano de marketing integrado, que envolva a academia, o esporte e a cultura, consolidando o turismo como uma política transversal. Destacou que a promoção inteligente e a atração de eventos esportivos, culturais e tecnológicos, bem como as geminações com outras cidades, fazem parte da estratégia de promoção cultural de Montevidéu. Como desafios, ressaltou a necessidade de ampliar as rotas aéreas e marítimas.
- **Sucre** (Luis Miguel Flores, Diretor de Turismo e Cultura do Governo Autônomo Municipal de Sucre). Destacou os cinco pilares que orientam a estratégia turística do GAMS: Patrimônio Histórico, Cultura e Universidades, História da Bolívia, Turismo de aventura, Belezas Naturais, Paleontologia e Culturas vivas e Arquitetura Colonial. Além disso, destacou a importância de garantir a qualidade na oferta de serviços. Apresentou-os como elementos estruturais para a captação de fluxos turísticos.
- **Tegucigalpa** (Aly Fransua García, Assistente de Projetos Turísticos da Gerência de Turismo da Prefeitura Municipal do Distrito Central). Compartilhou estratégias para aumentar a receita em um destino. Falou sobre turismo de negócios e desenvolvimento de eventos, destacando a diversificação das ofertas e a importância de criar atividades que integrem cultura, gastronomia, festivais, cafés, entre outros, garantindo também a participação da população local. Enfatizou ainda estratégias de promoção e marketing, como pacotes turísticos, a relevância da presença online e do marketing digital, e a divulgação do destino por meio de plataformas digitais. Por fim,

destacou a necessidade de investir em infraestrutura e serviços, em qualidade e segurança, bem como em parcerias público-privadas.

As cidades participantes tiveram a oportunidade de formular perguntas sobre as apresentações, identificar desafios comuns e explorar oportunidades. Embora cada cidade parta de realidades diferentes, a riqueza do intercâmbio residiu na diversidade de enfoques, o que permitiu identificar desafios comuns, contrastar soluções e fortalecer a cooperação técnica entre os governos locais.

O Comitê concluiu com uma série de recomendações e acordos que refletem os principais consensos alcançados em torno do turismo de eventos como motor de desenvolvimento econômico, cultural e social. Fruto de um processo de diálogo multilateral liderado pela cidade de Brasília, as 15 cidades ibero-americanas participantes compartilharam experiências e propostas para fortalecer a capacidade dos governos locais de articular políticas inovadoras que vinculem turismo, sustentabilidade e inclusão social.

Conclusões:

- Nos últimos anos, as cidades ibero-americanas consolidaram o turismo como um pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável, a inovação urbana e a projeção internacional.
- A prioridade das políticas locais em matéria de turismo deixou de ser apenas atrair visitantes e passou a concentrar-se na geração de experiências autênticas, na sustentabilidade ambiental e na participação das comunidades locais.
- O turismo de eventos criativos dinamiza as economias locais das cidades ibero-americanas e impacta diretamente o desenvolvimento econômico e a projeção internacional dessas cidades.
- Nos últimos anos, as cidades ibero-americanas consolidaram o turismo como um pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável, a inovação urbana e a projeção internacional.
- A prioridade das políticas locais de turismo deixou de ser apenas atrair visitantes e passou a se concentrar na geração de experiências autênticas, na sustentabilidade ambiental e na participação das comunidades locais.
- O turismo de eventos criativos dinamiza as economias locais das cidades ibero-americanas e impacta diretamente o desenvolvimento econômico e a projeção internacional dessas cidades.
- Nos últimos anos, as cidades ibero-americanas consolidaram o turismo como um pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável, a inovação urbana e a projeção internacional.
- A prioridade das políticas locais de turismo deixou de ser apenas atrair visitantes e passou a se concentrar na criação de experiências autênticas, na sustentabilidade ambiental e na participação das comunidades locais.
- O turismo de eventos criativos dinamiza as economias locais das cidades ibero-americanas e impacta diretamente o desenvolvimento econômico e a projeção internacional dessas cidades.
- A expansão do setor de turismo de eventos (Reuniões, Incentivos, Conferências, Exposições, Festivais), em qualquer uma de suas áreas — cultural, artística, de

negócios, religiosa, gastronômica, esportiva ou outras — implica um aumento no número de eventos, investimentos em infraestrutura turística e maior gasto dos viajantes, fatores que geram benefícios econômicos e trabalhistas para o destino. Esse setor cria um impacto econômico significativo, impulsiona a infraestrutura hoteleira e de serviços e promove a competitividade internacional das cidades e dos países que o recebem.

- Os governos locais da região concordam quanto ao potencial do turismo de reuniões, congressos e eventos como motor de competitividade, integração e projeção internacional das capitais urbanas, já que esse segmento gera maior gasto por visitante e contribui para reduzir a sazonalidade da atividade turística.

Desafios e oportunidades do turismo de eventos nas cidades ibero-americanas:

- Muitas das experiências bem-sucedidas compartilhadas destacam a necessidade de planejar atividades de turismo de eventos de forma estratégica, de modo que, além de dinamizar a economia, contribuam para a inovação, a inclusão social e o fortalecimento da governança local.
- Sustentabilidade como vantagem competitiva: ser destinos “certificados” e sustentáveis atrai organizadores e eventos.
- É comum às cidades ibero-americanas o crescimento do turismo de eventos e negócios (mercado MICE): a demanda regional por congressos, incentivos e feiras está em expansão, e as cidades com oferta competitiva podem captar mais eventos e, conseqüentemente, gerar maior impacto econômico.
- Atualmente, as políticas das cidades ibero-americanas para promover o turismo de eventos implementaram mecanismos de arrecadação direta e indireta, modelos de colaboração público-privada e replicam experiências de outras cidades que souberam reinvestir os benefícios gerados pelos eventos na melhoria de infraestruturas, serviços e na projeção internacional de seus territórios.
- Entre os efeitos positivos do turismo de eventos para as economias locais destacam-se: a geração de emprego, a valorização cultural e uma maior articulação entre os setores público e privado.
- Instrumentos inovadores, como créditos verdes e políticas de preservação ambiental, permitem vincular crescimento urbano, sustentabilidade e competitividade, gerando benefícios duradouros para a cidade e seus habitantes.
- Parcerias entre cidades ibero-americanas para circuitos de eventos (por exemplo, congressos itinerantes) podem atrair maior investimento e visibilidade global.

A segunda e última sessão foi concluída com palavras de agradecimento a todos os participantes por parte da equipe da Secretaria de Relações Internacionais de Brasília e da Formação e Comitês da UCCI, dando por encerrada a XVII Reunião do Comitê Setorial de Turismo.

As conclusões e acordos foram registradas em coordenação entre a cidade de Brasília e a Secretaria-Geral da UCCI.

25 de setembro de 2025